



<http://bit.ly/familiaNT15>



Uma Família com propósitos

Lição 15

Certa mulher abordou o pastor na saída do culto e pediu enfaticamente que tirasse o nome dela do rol de membros da igreja. O pastor tentou convencê-la a permanecer na comunidade dos fiéis, mas ela, muito determinada, solicitou que ele cumprisse o seu pedido. Iluminado por Deus, o pastor teve a sua última alternativa. Tirou do bolso um pequeno papel amassado e o colocou na mão daquela mulher. Com um sorriso no rosto, ele disse:

- Irmã, por favor, faça o que está escrito neste papel. É a minha última chance.

Com toda a má vontade do mundo, a mulher finalmente cedeu ao convite do pastor e colocou o papel na bolsa. Dias depois, lembrou-se do bilhete e, curiosa, pegou-o para ler. Ali estava escrito em garranchos: “Por favor, preciso de uma visita urgente”. A princípio, ela não entendeu o que aquilo significava, mas decidiu ir até o endereço indicado no papel. Ao chegar no destino, viu uma casa pequena e muito simples. Mesmo sem vontade,

bateu palmas diversas vezes, até que, finalmente, a porta se abriu. Uma pequena menina, com as roupas sujas e rasgadas, saiu com um largo sorriso no rosto e veio em sua direção gritando:

- Mamãe, mamãe, Deus respondeu à nossa oração! Deus mandou um anjo para nos visitar!

Rapidamente, convidaram a irmã para entrar e colocaram uma Bíblia em suas mãos. Disseram que queriam saber mais sobre a Volta de Jesus. Lentamente, os textos bíblicos vieram à mente da mulher e, naquela tarde, ela deu um estudo bíblico para aquela humilde família. Foram momentos maravilhosos! No sábado seguinte, a irmã procurou o pastor e com um sorriso disse: “Por favor, não retire o meu nome do livro dos membros da igreja. Agora eu descobri o propósito que Deus tem para a minha vida”.

E você, sabe qual é o seu propósito? Sabe o plano do Senhor para a sua família? É o que veremos neste último estudo.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Como o testemunho de uma família pode influenciar outras famílias? 2 Coríntios 3:2, 3

Sabe como podemos melhorar o mundo? Com uma família de cada vez. Quando a nossa família der um bom exemplo de cortesia, harmonia e amabilidade, nossos vizinhos e a nossa comunidade serão impactados de forma positiva e serão influenciados a fazer o mesmo com as outras pessoas. Essa é uma corrente do bem, não é mesmo? Somos “cartas vivas” para as outras pessoas, diariamente observados e lidos por aqueles que nos cercam. O que percebem as pessoas que entram em contato com a sua família? Ordem, bondade e respeito, ou o contrário? Preste atenção neste texto e avalie a sua família:

“Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que se possam pregar. Uma família assim dá prova de que os pais foram bem-sucedidos no seguir as instruções de Deus, e de que seus filhos O servirão na igreja” (Ellen

G. White, O Lar Adventista, p. 32).

2 - O casal Priscila e Áquila é um exemplo de serviço. Que importante pregador foi evangelizado por eles? Atos 18:24-26

Quando Deus está presente numa família, ela não consegue esconder essa realidade (Mateus 5:14-16). Pelo contrário, terá vontade de compartilhar essa bênção com as outras pessoas. Foi isso o que aconteceu com o casal Priscila e Áquila. Impulsionados pelo Espírito Santo, esses servos de Deus levaram muitas pessoas a Jesus, inclusive instruíram na verdade um homem que se tornaria um dos grandes pregadores da igreja primitiva – Apolo.

Essa é a família da fé – um crente ajudando o outro a encontrar-se com Jesus. É importante mencionarmos que, no Novo Testamento, a igreja é descrita, dentre outras formas, como um lar (Efésios 2:19) e uma família (Efésios 3:14, 15). A comunidade de fé é uma família na qual seus membros assumem responsabilidade uns pelos outros, mantendo-se atentos às necessidades mútuas, quer sejam físicas ou espirituais. Assim como numa família, a igreja também proporciona o senso de “pertencer” a uma unidade social na qual encontramos aceitação, sem simulações ou fingimentos. Você já faz parte dessa comunidade de fé? Se ainda não, busque aquela que vive e ensina a verdade (Hebreus 10:25; 1 Timóteo 3:14, 15).

3 - Que diferença marcante encontramos entre a influência de Samuel e a influência dos filhos de Eli? 1 Samuel 2:22-26

Embora fosse sacerdote em Israel, Eli se esqueceu de ser sacerdote em seu lar. Líder e pai fraco, não disciplinava seus filhos (1 Samuel 3:13). Essa postura custou-lhe caro no processo de educação

daqueles que lhe sucederiam no trabalho sacerdotal. Seus filhos, Hofni e Fineias, eram promíscuos, irreverentes e tinham má fama diante de todo o povo. Eles usaram erroneamente sua exaltada posição e a visibilidade que possuíam. Através do mau exemplo, fizeram “transgredir o povo do Senhor”. Quão grande tragédia a má influência é capaz de produzir!

Samuel, todavia, era obediente e fiel nos serviços do Templo. Assim como o próprio Jesus (Lucas 2:52), o menino Samuel “*crescia em estatura e no favor do Senhor e dos homens*” (1 Samuel 2:26). Diferentemente dos filhos de Eli, sua influência era positiva e a boa fama o acompanhava. Será que nossa família está influenciando a sociedade para o bem ou para o mal? Lembremo-nos do conselho de Albert Schweitzer: “*Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única*”.

4 - Que propósito tinha Deus para com a família de Abraão? *Gênesis 12:3*

No chamado de Deus a Abraão, encontramos claramente uma ordem (“sai da tua terra”), uma promessa (“serás pai de uma grande nação”) e uma bênção (“em ti serão benditas todas as famílias da terra”). O interessante é que Deus fez esse chamado a um homem idoso (Abraão tinha 75 anos) e sua esposa, Sara, não podia ter filhos, pois era estéril. Realmente, Deus trabalha na plataforma do impossível. Nenhum desses impedimentos fez com que Abraão duvidasse. Pelo contrário, fortaleceu a sua confiança em Deus, o que possibilitou a ele ser chamado de “pai da fé” (Romanos 4:11) e “amigo de Deus” (Tiago 2:23), pois acolheu as promessas divinas e as cumpriu (Gálatas 3:8, 29; Hebreus 11:8, 9). Através de sua obediência, todas as famílias da terra foram abençoadas, pois, da descendência de Abraão, veio o Messias (Mateus 1:1 e 2), Aquele que trouxe “salvação nas suas asas” (Malaquias 4:2).

Uma família abençoando outras famílias. Esse é o propósito de Deus para todos nós. Uma

família não deve ser uma ilha. Estamos no mundo para influenciarmos positivamente as outras pessoas. Elas precisam perceber que somos amigos de Jesus, assim como era Abraão. Apenas dessa forma seremos canais de salvação para as famílias perdidas do mundo.

5 - Que obra predisse o profeta Malaquias que ocorreria nas famílias? *Malaquias 4:5, 6*

Essa profecia levou muitos judeus a esperarem um retorno do próprio Elias à Terra (João 1:21). No entanto, é uma profecia de alguém que viria “no espírito e poder de Elias” (Lucas 1:17), isto é, que pregaria uma mensagem semelhante à de Elias – uma mensagem que conduz ao verdadeiro arrependimento, ao abandono dos falsos deuses e que promove a adoração ao Deus verdadeiro (1 Reis 18:20-40). Antes do primeiro advento de Cristo, essa obra foi cumprida por João Batista (Mateus 17:12, 13) e, antes da segunda vinda de Cristo, uma obra semelhante será feita por aqueles que pregam as três mensagens apresentadas em Apocalipse 14:6-12. Isso significa que, nos últimos dias, um povo se levantará sobre a Terra e promoverá uma obra de conversão entre as famílias, entre pais e filhos. Que coisa extraordinária! Precisamos desse reavivamento com urgência!

Acreditamos que esta simples revista que agora se encontra em suas mãos é uma pequena fagulha nesse processo de transformação das famílias. Deus quer operar uma mudança nos lares e deseja começá-la por você. Por que não abre o coração para que Jesus efetue essa mudança? Por que não abandona os falsos deuses da sua vida e pratica a verdadeira adoração em sua casa? Deus quer habitar em seu lar, mas só fará isso se você permitir. A Bíblia diz: “*Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo*” (Apocalipse 3:20). Você aceita o convite de Jesus? A felicidade está batendo agora na porta da sua família. Restaure o altar do Senhor – o culto doméstico diário – e você manterá acesa a chama da presença divina em seu lar.

6 - Qual é a grande promessa bíblica para as famílias?

João 14:1-3

A maior reunião de família ainda está para acontecer. Tudo está sendo providenciado com muito carinho: a mesa quilométrica para os convidados, as incontáveis moradas com mobília personalizada, uma praça gigantesca com lobos e leões mansinhos para as crianças se divertirem, uma viagem de comemoração para outros planetas... Até a música já está definida! Será uma grande festa, não é mesmo? Ali se encontrarão a família do Céu (Efésios 3:15) e a família da Terra. Jesus estará na porta recebendo os convidados com uma coroa e um forte abraço. Nunca mais as famílias passarão por violência, abuso e separação. O triste parêntesis do mal estará fechado para sempre.

Você quer participar dessa grande festa de família? Então, aceite a Jesus como seu Salvador e Senhor. Convide-O a estar constantemente em sua casa. Ele nos exorta: *“Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus”* (João 3:5). *“Quem crer e for batizado será salvo”* (Marcos 16:16). Jesus deseja que você passe pela experiência do batismo que simboliza a morte para a velha vida de pecado e o novo nascimento como uma nova criatura em Cristo (Atos 2:38; Romanos 6:3-6). Lembre-se de que a festa no Céu não será a mesma se você não estiver presente. A família estará incompleta. Não permita que o sacrifício de Cristo por você seja em vão. Entregue agora mesmo sua vida a Jesus! A Bíblia diz: *“Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa”* (Atos 16:31).

MINHA DECISÃO

Compreendi, por este estudo, que Deus possui propósitos bem definidos para a minha família. Ele quer que sejamos uma bênção para outras pessoas e deseja que nos preparemos para fazer parte da família celestial. Com base nisso, decido hoje:

- () Entregar a minha família ao Senhor, pedindo que Ele esteja diariamente em meu lar, salvando a minha família da influência do mal.
- () Ser batizado juntamente com a minha família, pois queremos tomar posse da salvação oferecida por Jesus.

NA PRÁTICA

Nesta última seção da revista, veremos como é possível sermos uma bênção no contexto em que vivemos.

1) Escolha um vizinho e busque cultivar a verdadeira amizade. Seja cortês e simpático. Não tente, a princípio, convencê-lo para a sua religião. Devemos ser primeiramente amigos dos outros.

2) Ore diariamente pelos seus vizinhos. Interceda por eles e, quando tiver uma oportunidade, diga que você está orando por eles.

3) Seja solidário. Demonstre o amor na prática, quem sabe através de um pão, um bolo, ou algum outro alimento. Quando damos algo, quebramos barreiras e demonstramos que estamos interessados no relacionamento.

4) Quando tiver uma oportunidade, fale do amor de Jesus aos seus vizinhos e amigos. Deus não colocou você na sua rua e em seu bairro por acaso. Ele tem um propósito para você na região em que vive. Portanto, reproduza o amor de Deus onde quer que esteja.

5) Adote uma família para ajudar em algum aspecto (financeiro, emocional, algum conselho ou carona na hora de levar as crianças). Ajude sem esperar nada em troca.

6) Ofereça um livro, uma revista, um DVD ou estudo bíblico aos seus vizinhos. Diga que você está interessado em conversar sobre o assunto e tirar as dúvidas, se possível.

7) Abra as portas da sua casa para uma conversa, uma refeição ou um pequeno grupo de estudo da Bíblia. Ao fazer isso, você será uma luz no bairro onde vive e cumprirá o propósito de Deus para a sua família.

QUESTIONÁRIO

1. Como o testemunho de uma família pode influenciar outras famílias? 2 Coríntios 3:2, 3

- A - () É impossível mudarmos as outras pessoas através do exemplo.
- B - () Somos “cartas vivas”; portanto, devemos dar um bom exemplo a todos.
- C - () Um sermão pregado é mais impactante do que mil famílias ordenadas.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. O casal, Priscila e Áquila, é um exemplo de serviço. Que importante pregador foi evangelizado por eles?

Atos 18:24-26

- A - () Paulo.
- B - () Ananias.
- C - () Apolo.
- D - () Estêvão.

3. Que diferença marcante encontramos entre a influência de Samuel e a influência dos filhos de Eli?

1 Samuel 2:22-26

- A - () Os filhos de Eli eram bem disciplinados e Samuel era mimado.
- B - () Os filhos de Eli eram irreverentes e Samuel era obediente e fiel.
- C - () Os filhos de Eli eram irreverentes e influenciaram o jovem Samuel.
- D - () Nenhuma das alternativas.

4. Que propósito tinha Deus para com a família de Abraão? Gênesis 12:3

- A - () Deus queria que a descendência de Abraão fosse rica.
- B - () Deus queria que Suas bênçãos recaíssem apenas sobre a família de Abraão.
- C - () Deus queria abençoar todas as famílias da terra, pois da descendência de Abraão viria o Messias.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

5. Que obra predisse o profeta Malaquias que ocorreria nas famílias? Malaquias 4:5, 6

- A - () Uma obra de destruição das famílias.
- B - () A extinção das famílias.
- C - () A falta de amor entre os familiares.
- D - () Uma obra de conversão nas famílias.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.